ANO 26.º DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1946 N.º 8418

# Diario de Lisbôa

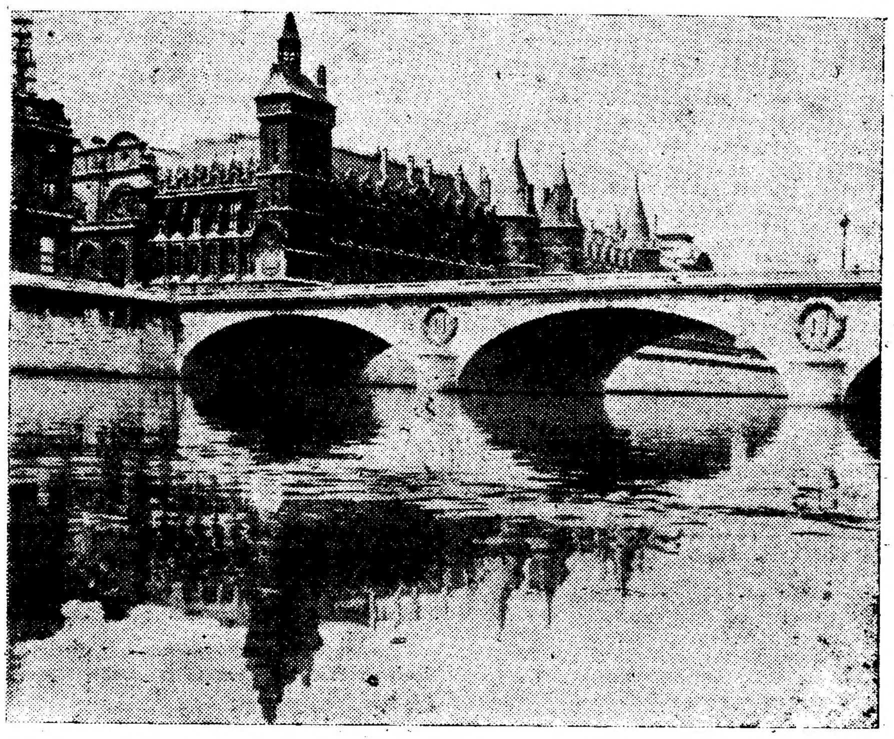
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA ...AFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



*A silhueta do Luxemburgo e o seu reflexo nas águas do Sena*

## A Conferência dos «Quatro»

### *no Palácio do Luxemburgo*

### onde passeiam os soldados de capacetes

### *de crinas pretas e vermelhas...*

PARIS, Maio—Preludio a uma hipotética Conferência da Paz que, em principio, devia inaugurar-se no 1.º de Maio e que foi transferida, agora, para o mês de Junho, a «Conferência dos Quatro» principiou há uns dias.

Paris alegrou-se, e com justa razão, destas gloriosas visitas—primeiro porque é uma homenagem prestada á nossa velha capital e, depois, porque esta conferência talvez chegue a constituir mais um passo no caminho dificil da paz.

Sucessivamente, os três ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram por avião. O sr. Bevin, pela Inglaterra, Byrnes, pela America, e Molotov, pela Russia. Este foi recebido na embaixada soviética, na Rua de Grenelle, ao passo que o sr. Byrnes se instalou num «appartement» do Hotel Meurice onde, cordialmente, se deixou fotografar com sua esposa.

A Conferência realiza-se no palacio do Luxemburgo, já com uma das torres restaurada, pois ficara completamente destruida por alturas da Libertação.

Em volta do palacio, tudo readquiriu, de resto, a antiga fisionomia. E no Teatro Odéon, as feridas ainda há pouco vivas, motivadas pelas balas alemãs, estão agora cicatrizadas. No jardim do Luxemburgo, os castanheiros da India estão em flor, e até os rebentos mais atrasados já abriram.

Os ministros reunem-se numa sala onde quinze cadeiras doiradas e alcatifadas rodeiam uma mesa imensa, coberta dum tapete verde. Diante de cada um dos delegados, uma bandeja com uma garrafa e um copo. O busto de Victor Hugo domina as discussões.

O recinto do Palácio está severamente guardado, contra todos os indiscretos, de modo que hoje só se pode ver a entrada, enfeitada com as bandeiras das quatro nações e o patio onde os soldados da Guarda Republicana formam duas filas. O seu uniforme é sumptuoso: casaco muito

(Continua na 8.ª pag)

## A cerimónia

### da benção dos lugres

### *celebrou-se*

### esta manhã

### nos Jerónimos

O Sol quis presidir á festa de hoje, em Santa Maria de Belém, donde partiram as velhas naus e donde levantarão ferro, dentro em pouco, os ultimos lugres da conquista dos mares bacalhoeiros, na Terra Nova e Groenlandia.

Pouco antes das 11 horas, chegaram os srs. ministros da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Celestino Ramos; e da Economia, acompanhado, de um dos seus secretários, sr. dr. Miguel de Barros. e, ainda, o sr. dr. Luis Mesquitela, secretário do sr. sub-secretário de Estado das Corporações, que representava este membro do Governo. A receber os titulares das pastas da Marinha e da Economia, entre outras altas individualidades viam-se os srs. major general da Armada, almirante Sousa Ventura; presidente da Camara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto; chefe do Estado Maior Naval, almirante Correia Pereira; super-intendente dos Serviços da Armada, almirante Oliveira Pinto; almirantes Alvaro Marta e Ivens Ferraz; capitão do Porto de Lisboa, comandante Guerreiro de Brito; engenheiros Sebastião Ramirez, antigo ministro do Comércio, e Higino de Queiroz, presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau; Vasco de Orey e João Rodrigues Testa, respectivamente, presidente do conselho geral e da direcção do Grémio A. N. P. Bacalhau; comandante Joaquim Teixeira, chefe de gabinete do major general da Armada; comandante geral da P. S. P., coronel Silvão Loureiro; administrador do Porto de Lisboa, eng. Carlos Alves; presidente da Camara Municipal de Almada, comandante Sá Linhares, etc.

Pouco depois, chegava o sr. bispo de Helenopole, nas suas purpuras e rendas, assistido pelos padres Cardoso, beneficiado Ramos Ferreira e por monsenhor Gonçalves Nogueira, prior de Belém. Acompanhavam aquele prelado, desde a chegada ao templo, os srs. comandante Henrique Tenreiro, na sua qualidade de delegado do Governo, junto dos organismos maritimos. engenheiro Higino Queiroz, coronel Silvão Loureiro, João Testa, capitão Candido Vaz e Cunha Junior, pelos armadores e organismos reguladores do comércio de bacalhau.

O sr. bispo de Helenopole tomou lugar no cadeiral, do lado do Evangelho, onde já se encontravam os membros do Governo e altas patentes da Armada, enquanto, do lado da epistola, tomavam lugar outras entidades oficiais e vários convidados.

A's 11 horas em ponto, o rev. padre Cunha,

(Continua na pag. central)

*O sr. bispo de Helenópole lançando a benção*

## Nova diminuição

### nos fornecimentos

### de socorros à Europa

WASHINGTON, 5.—Fiorelo La Guardia, director geral da UNRRA, anunciou ontem á noite «nova diminuição critica» dos fornecimentos de socorro á Europa e á Asia. Revelando as quantidades exactas distribuidas na semana terminada em 29 de Abril, La Guardia disse: «A partir de agora, a UNRRA está em face de realidades. Compromissos para o futuro, esperanças e estatisticas de quantidades, de nada servem aos povos com fome. E' um quadro bastante negro».

De 161.500 toneladas de pão e cereais necessárias, apenas 89.000 foram enviadas; de 135.000 toneladas de carvão, apenas 78.000 foram fornecidas—principalmente por causa da greve dos mineiros dos Estados Unidos. La Guardia anunciou também grave falta em gorduras e arroz. E acrescentou: «Tudo isto são noticias muito más, mas creio que o país e o mundo as deviam conhecer».—(Reuter).

## Os comunistas chineses

### sofreram grave derrota

CHUNG-KING, 5.—Um comunicado oficial anuncia que, depois duma batalha que se prolongou durante dois dias, foram derrotadas no Norte da China as tropas comunistas chinesas.

Ao que se crê, este exito conseguido pelas tropas governamentais terá importantes consequencias, visto, segundo parece, terem sido cortadas todas as comunicações entre as tropas comunistas que lutam no Norte da Manchuria e as que resistem ao Sul.—(United Press).

*Manuel Gonçalves, o vencedor, cortando a meta na pista das Salésias*

## O benfiquista Manuel Gonçalves

### *ganhou a Maratona Nacional*

A Federação de Atletismo, organizou para esta manhã a prova «Maratona Nacional», que há dois anos não se efectuava.

O percurso, cerca de 42 quilómetros, foi traçado, como habitualmente, entre Salésias-Estoril-Salésias.

A' partida alinharam seis concorrentes, assim distribuidos: Manuel Gonçalves, João Miguel, Galvão Duarte e Francisco Martins, do Benfica; Artur Ferreira, do Belenenses; e Candido Pinto, do Carcavelos.

A competição foi bem disputada, vencendo com absoluta autoridade o campeão nacional de fundo, Manuel Gonçalves.

A primeira parte do percurso foi coberta em pelotão e aos 10 quilómetros o tempo cronometrado era de 34 m. e 30 s. Em Caxias, o pelotão continuava cerrado, não havendo até então qualquer sinal de fuga. Candido Pinto comandava a prova e aos 15 quilómetros o tempo era de 51 m. e 36 s.

A' passagem na Parede, Manuel Gonçalves, já um pouco distanciado dos restantes, avançava sem sinais evidentes de fadiga, a caminho do final da primeira parte da prova. A chegada ao Estoril fez-se da seguinte maneira: Manuel Gonçalves, em 1 h. 15 m. 59 s.; João Miguel, em 1 h. 16 m. 30 s.; Galvão Duarte, em 1 h. 17 m. 20 s.; Candido Pinto, em 1 h. 18 m. 20 s.; Artur Ferreira, 1 h. 20 m. e 50 s.; e Francisco Martins, em 1 h. 23 m. 40 s.

Na volta para Lisboa, Manuel Gonçalves, ganhou terreno com facilidade, imprimindo á sua passada ritmo de maior velocidade. Assim, João Miguel—seu mais directo rival,—viu-se na contingência de desistir na Parede. Daqui até á meta, o benfiquista Manuel Gonçalves, fez a prova sózinho, ganhando, quilómetro a quilómetro, mais avanço sobre os restantes concorrentes.

Finalmente, a chegada ás Salésias fez-se da seguinte maneira:

1.º—Manuel Gonçalves, em 2 h. 42 m. 29 s.; 2.º—Candido Pinto, em 2 h. 56 m. 3 s.; 3.º—Artur Ferreira, 2 h. 56 m. 38 s.

A meta esteve aberta até 45 minutos depois da chegada do terceiro classificado, não se verificando, porém, a entrada de qualquer concorrente neste espaço de tempo.

Manuel Gonçalves, afirma-se este ano como o corredor de fundo de maior quilate, devido á sua excelente actuação na época. Candido Pinto é um jovem que promete, como mostra pela prova que efectuou esta manhã.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Os temporais

### Uma faísca atingiu três pessoas e matou onze ovelhas

VILA COVA D'ALBA, 4.—Pairou sobre esta região uma forte trovoada, acompanhada de muita pedra e chuva danificando bastante algumas propriedades. Na freguesia de Anceriz, que daqui dista três quilómetros, caiu uma faisca num curral de Manuel Peixoto, onde ele, sua mulher e filha se tinham ido refugiar. Foram todos atingidos, ficando aquele proprietário muito queimado. Morreram onze das treze ovelhas ali recolhidas.

### O atraso nas sementeiras

MIRA, 3.—Há sete dias que nesta região chove torrencialmente, caindo granizo, ao que traz avultados prejuizos. Os batatais, vinhas e árvores de frutos, foram os mais atingidos. A sementeira do milho, que geralmente se faz nesta altura, tem estado parada, devido ao mau tempo, e a feira mensal dos 30, em Portomar esteve para não se realizar, atendendo ao tempo que fazia. Houve poucas transacções.

### Os estragos nos campos

CASTRO MARIM, 3.—Por este concelho tem chovido torrencialmente, nestes ultimos dias, presumindo-se que tantos aguaceiros sejam prejudiciais aos campos.

### Culturas perdidas

SANTAREM (Gare), 4.—Devido ás ultimas chuvas, em que as águas do Tejo subiram assustadoramente, os campos desta região móstram um aspecto desolador, pois todas as vinhas, feijoais e meloais se encontram inutilizados. Não há memória de uma tal cheia no mês de Maio, sendo os prejuizos avaliados em muitas centenas de contos.

## Academia Leais Amigos

A Academia Recreativa Leais Amigos, cuja sede é na Calçada de S. Vicente, 85, 1.º, continúa hoje a festejar o seu 31.º aniversário. Está a realizar-se uma sessão solene com a assistência de diversas entidades, entre as quais representantes de associações congéneres. Seguir-se-ão a inauguração oficial das novas instalações e da nova bandeira e a apresentação das crianças vestidas pela sua secção de beneficência, sendo a guarda de honra prestada pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique. A's 21 horas, haverá baile e variedades por um grupo de sócios.

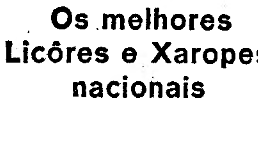
## A VISITA AOS TUMULOS

### no cemitério de Almada

ALMADA, 1.—A visita ao cemitério e deposição de flores, que em muitas outras terras do país se faz no *Dia de Finados*, pratica-se nesta vila em dia 1.º de Maio. Apesar da chuva, foram muitas as flores que apareceram, sendo o cemitério bastante visitado. O costume da visita neste dia vem do tempo em que as colectividades locais organizavam um cortejo de homenagem aos seus falecidos associados, o que há muito deixou de fazer-se.

## GATUNOS EM ALMODOVAR

ALMODOVAR, 4—Os gatunos assaltaram, de noite, a residência do chefe da Estação Telegrafo-Postal desta vila, roubando dinheiro e muitos valores. No mesmo edificio está instalada a estação, onde tentaram arrombar o cofre, mas não o conseguiram. Os gatunos penetraram em quase todos os compartimentos sem serem pressentidos.



JOCKEY
PORTUGAL

Os melhores Licôres e Xaropes nacionais

Sul: R. Século, 9 Tel. 21405 Lisboa

Norte: R. Firmeza, 450 Tel. 2666 Porto


# Teatros e Cinemas

## Ópera em S. Carlos

### «Manon Lescaut», de Puccini

Foi para nós, que escrevemos, uma desejada e apreciada variante, ouvir a «Manon Lescaut» de Puccini. Não é que seja superior á «Manon» de Massenet; pelo contrário: se formos a ver as condições de equilibrio e a unidade do vinco pessoal, a «Manon» de Massenet é muito superior á «Manon» de Puccini. Mas isto não tira que as qualidades dramáticas desta não sejam de apreciável interesse e que a forte veia operática de Puccini não esteja aqui contida com plenitude, apesar da falta de concisão formal atingida mais tarde pelo famoso compositor italiano.

E com cantores como Beniamino Gigli e Maria Caniglia, a excelsa qualidade da interpretação confere ao espectáculo a marca de grandeza e de requinte que compensam das inferioridades intrinsecamente musicais dum Puccini, se o pusermos em confronto com os génios mais vernáculos da história da arte lirica, Verdi inclusive.

Os dois melhores actos, o segundo e o terceiro, formam um excelente contraste entre si. O segundo, ainda muito complicado na sequência das suas cenas, com uma montagem, uma marcação e uma indumentária mais que discutiveis, tem, contudo, verdadeira inspiração musical. Neste acto, Gigli e Maria Caniglia atingiram as culminancias da arte do belo canto. Verdadeiramente, tudo o que se pode transmitir pela voz, desde a mais delicada ternura até á maior agitação e á mais veemente paixão, com uma gama de coloridos inultrapassável, um estilo que vai desde a melhor escola do cantor até aos pormenores da composição da personagem, Gigli no-lo transmitiu. E Maria Caniglia não foi menos absoluta como artista lirica, toda ela sintetizada na pureza com que cantou o célebre trecho «In quelle trene morbile». E não contribuiu menos para o relevo da interpretação o nada menos que perfeito desempenho vocal e teatral de Melchiorre Luise, no papel de «Geronte de Ravoir», que rarissimas vezes deve gozar de tal sorte. Queremos referir-nos ainda á afinação geral, que duplica o prazer auditivo.

E' também a partir do meio desse acto que a partitura adquire uma unidade e uma força que não prometiam a principio. (Quando falamos em força e violência, não separamos esses predicados da qualidade e dos requisitos inerentes a uma obra de arte ou aos seus interpretes). No terceiro acto, que começa por um preludio que é do melhor da ópera e que foi superiormente executado pela orquestra, e onde a concisão formal dá as suas primicias, a força e a violência de Gigli, que são uma dilatação de faculdades naturais excepcionais, dominaram majestosamente o conjunto, sem diminuirem a sua teatralidade bem lançada e bem servida por uma boa movimentação de cena e um aproveitamento razoável da grande massa coral.

E' possivel que o primeiro acto se possa defender melhor, ajustando as cenas com menos quebra de ritmo, e corrigidas as hesitações das intervenções corais. Nem Gigli, nesse acto, esteve em forma como viria a estar momentos depois, nem Maria Caniglia podia num papel de extrema mocidade, salvaguardar a situação, mesmo que fosse ajudada pelo excelente desempenho de Melchiorre Luise, e de Afro Poli, no papel de Lescaut, assim como de Fernando Delle Fornici, no papel de «Edmundo»—dois cantores que deram boas provas. Quanto ao 4.º acto, dá impressão de muito longo, a agonia de Manon arrasta-se, e a representação não se impõe, de mais a mais com a indumentária de Gigli, que lhe confere um ar de imperador romano.

A maestria de Pedro de Freitas Branco segurou a partitura em conformidade com tudo o que pode depreender-se do que fomos escrevendo. Do lugar que nos é dado ocupar, não podemos avaliar muito bem do matiz orquestral, e num cantinho aonde gostámos de nos refugiar, é a cena que já não podemos ver convenientemente...

A demora na montagem dos cenários continua a prolongar o espectáculo até horas indevidas. Não seria possivel começar então mais cedo? E assim como assim, é enervante esperar quase uma hora para se nos deparar aquele cenário do 2.º acto, armado em camara nupcial de opereta. Felizmente que os outros cenários obedecem a uma visão mais certa, embora estreitando bastante a perspectiva. Parece-nos que estão em conflagração conceitos do século passado com as mal vislumbradas inovações da cenografia actual.

Uma pergunta ainda: porque anuncia o programa «Bailados pelo Grupo Verde Gaio»—(este *Verde Gaio*, outra intromissão hibrida), se a ópera não tem bailados?

FRANCINE BENOIT


DR. VIVALDO ROSA
CLINICA MEDICA
Policlinica da Graça. R. Angelina Vidal, 6, 1.º Dt.º. T. 50583—11 horas
Consultório: R. Heliodoro Salgado, 44, 1.º T. 50355—18 horas



O SEU RELOGIO
Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.


## Primeiras representações

### «O Conde de Luxemburgo», no Coliseu

A companhia espanhola reviveu ontem, no Coliseu dos Recreios, a célebre opereta de Franz Lehar, «O Conde de Luxemburgo», que há muito tempo não se ouvia entre nós e que ainda consegue atrair numerosa concorrência, sobretudo pelo encanto melódico da partitura, que é uma das mais saltitantes e sugestivas do repertório vienense.

«O Conde de Luxemburgo» teve ontem, no Coliseu, uma magnifica interpretação, tanto na parte declamada como cantante. Mais uma vez, Florêncio Calpe fez-se aplaudir com justiça no papel de «Conde». Cristina de Mena foi uma encantadora, aliciante «Didier». O dueto cómico Mariano Beut-Carmen Llanos teve as honras da noite, sendo também muito apreciada a inteligente actuação de Manuel Murcia e Joaquin de la Vega.

Coros e orquestra sob a batuta segura do maestro Zarate.—Z.

## EFEMÉRIDES

1832: Sai um decreto assinado por Agostinho José Freire, para promover a «Arte da Musica» e fazer «aproveitar os talentos que para ela aparecem», criando-se o Conservatório de Musica para «ensinar musica sacra própria dos oficios divinos e a profana incluindo o estudo das peças do teatro italiano». A direcção do Conservatório foi dada ao notável musico João Domingos Bontempo. Foram nomeados os seguintes professores: preparatórios e rudimentos, José Higinino e Silva; instrumentos de latão, Francisco Kukenbuk; instrumentos de palheta, José Avelino Canongia; instrumentos de arco, João Jordani; orquestra, frei José Marques; canto, António José Soares.

## Atrás do reposteiro

Fala-se na montagem da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», extraida do romance do mesmo titulo de Julio Dinis, que será apresentada com uma surpreendente montagem. Deste romance há três adaptações: um drama de Carlos Borges, representado em D. Maria, em Junho de 1877, e duas operetas, uma de Baptista Machado e outra de Alberto Estanislau, que nunca foi representada.

—Realiza-se, hoje, para a disputa da taça «Leónia Mendes», um encontro de futebol entre o pessoal do palco dos teatros Maria Vitória e Variedades.

—Terminou o seu contrato na empresa do Avenida o ponto António Torres.

—Num dos casinos da Figueira da Foz estreou-se a artista de variedades Mary Love.

—A direcção da cena do teatro Avenida que estava entregue a Ricardo Santos Carvalho, passa a ser exercida pelo actor Carlos Viana.

—Uma das atracções da revista em ensaios no teatro Apolo é a vedeta da rádio Maria Sidónio, que vai apresentar dois novos quadros de conjunto: um brasileiro e outro de sabor português.

—A reaparição da companhia Maria Matos realiza-se no Inverno, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com uma nova peça.

—Terça-feira, canta-se, no Coliseu, a zarzuela «La del soto del Parral».

—O ilusionista português Lingg e as ginastas contorcionistas Irmãs Constantino trabalham, actualmente, no «Music-hall-circo Américo», na Covilhã.

## Primeiras exibições

### «O Ultimo dos Gangsters», no Capitólio

Nem tudo no cinema é ficção. Evidentemente referimo-nos áquelas obras que têm um entrecho ou dinamizam uma história. Veja-se, por exemplo, o que sucedeu no famoso presidio americano de Alcatraz. Um autentico filme que qualquer realizador poderia efabular, mas que a verdade trágica transcendeu em pormenores terriveis e cruciantes. Vem isto a proposito de «O Ultimo dos Gangsters», que se exibiu, ontem, no Capitolio. Aquilo é tão vigoroso, empolgante, calafriante, que nós supomos tratar-se de uma inovação. No entanto, trata-se da biografia de um famoso bandido,

(Continua na pag. seguinte)

# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

MORTOS POR COMBOIOS—Morreu hoje, no hospital de S. José, Joaquim Arantes, empregado no comércio que, em Rio de Mouro, ontem á noite foi colhido por um comboio.

—A criada de servir Augusta Fradina, de 22 anos, residente na R. de Entre-Campos, 48-2.º, foi colhida por um comboio na Avenida da India, tendo falecido imediatamente. O seu corpo foi removido para o Necrotério.

DESABAMENTO DUMA BARREIRA—O jornaleiro António Firmino da Luz, de 23 anos, natural de Torres Vedras, recolheu ao hospital de S. José, por ter sido atingido pelo desabamento duma barreira no Algueirão, o que lhe produziu diversas contusões graves pelo corpo. Ficou internado na sala de observações.

MORTE SUBITA—Florinda Casquinha, de 30 anos, residente em Alverca, acidentalmente em Lisboa, foi hoje acometida de doença subita, chegando ao hospital de S. José já morta, pelo que seguirá para a Morgue.

### VISITA DE ESTUDO

Muitos sócios da «Voz do Operário» visitaram hoje o Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes. A visita foi orientada pelo sr. Adriano de Gusmão.

—Os «Amigos de Lisboa, por seu turno, visitaram o Colégio Militar, acompanhados por Gustavo de Matos Sequeira, ilustre olissipógrafo e antigo aluno daquele estabelecimento.

### CONFERENCIAS

O sr. dr. António Rita Martins fará amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «O clima da Guiné» e o ensino da higiene na Escola Superior Colonial».

—O catedrático de Coimbra, sr. dr. Luis Raposo fará no dia 6, ás 22 horas, na Associação dos Médicos Católicos Portugueses, Campo dos Mártires da Pátria, 43, uma conferência intitulada «Esboço critico do neo-maltusianismo».

—No Instituto Britanico, o sr. J. W. Barker fará, ás 18 e 30, uma palestra sobre «Cambridge».

### TUNA ACADEMICA

Sob a direcção do maestro Vasco de Macedo e do actor António Sacramento, têm continuado, na sede dos B. V. L., os ensaios para o sarau da Tuna Academica de Lisboa, no teatro Politeama, em 2 do corrente. Os da parte instrumental efectuam-se ás terças e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23 h.; e os da parte cénica ás segundas, quartas e sábados, das 17 e 30 ás 19 horas.

## UM JARDIM-ESCOLA

### na vila de Mortágua

MORTAGUA, 2 — Por iniciativa do médico, sr. dr. Anibal Dias, sob o seu patrocinio e em terreno por ele oferecido, está a ser construido, nesta vila, com participação do Estado, um Jardim-Escola João de Deus. A obra destina-se a perpetuar a memória de D. Maria Isabel Fortes Dias, filha do sr. dr. Anibal Dias, falecida em 14 de Outubro de 1944, em idade juvenil.

Os trabalhos, que se encontram já num grande estado de adiantamento, têm sido visitados por muita gente, que abraça com carinho a enternecedora iniciativa do sr. dr. Anibal Dias.

O presidente da Associação dos Jardins-Escolas, dr. João de Deus Ramos, tem vindo aqui com frequência, e elas foram tambem objecto da atenção do ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Cancela de Abreu, a quando da sua recente visita oficial a este concelho.

A comissão executiva das obras envida os seus melhores esforços para que a sua inauguração se efectue no próximo mês de Outubro, na data do falecimento de D. Maria Isabel Fortes Dias.

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS
AROMA INCONFUNDIVEL

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

CHAPA LUSALITE
Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.
Rua Augusto Gil, 28. Tel. 43951.

FEIRA POPULAR
Vende-se vigamento de todas as medidas e madeira própria para vedações com macho e fêmea, chapa LUSALITE e tubos.
Trata-se: Rua Augusto Gil, 28. Tel. 43951.

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

que ainda existe, e que deu á Policia americana agua pela barba. Sente-se, porém, através da densidade dramatica da obra, que, de facto, há alguma coisa mais que imagens bem encadeadas—mas verdade, caracteres, odios e violências explosivas. «O Ultimo dos Gangsters» é, afinal, um intenso documentário, que se viveu, e que o cinema reviveu. Roger Tonhy existe!

«Vinte e Cinco Anos de Mundo» é tambem outro documentário. Vemos como se formou a tempestade da guerra, na Europa e na Asia. O filme apresenta factos, casos, datas históricas—e aquelas jornadas horriveis que o velho continente invadido e assolado viveu. Há que felicitar o Capitolio. As suas exibições sobem de qualidade.—*Visor 42*.

## Cinema nacional

Desempenha um dos papeis no filme «Capas Negras», de Armando Miranda, a actriz Graziela Mendes.

—O argumento de «Casos de Rua», que primitivamente se chamava «O Despertar duma Estrela», é também original do artista Eugénio Salvador.

—O argumento do filme «Terra sem País», de João Moreira, foi entregue á firma produtora «Artistas Associados», para estudo.

## A opereta não morre!

### A Grande Companhia Lirica espanhola no Coliseu. Hoje, «O Conde de Luxemburgo», que se repete amanhã

O publico de Lisboa tem, há muito tempo, um grande espectáculo de arte no Coliseu, um espectáculo do seu inteiro agrado, que lhe tem proporcionado ocasião de assistir, através da representação lirica e dramática de artistas de categoria, as obras mais lindas do teatro musicado espanhol, e não só essas, como as melhores operetas de afamado cartaz. E' que a Grande Companhia de Opera, Opereta e Zarzuela que se exibe naquela casa de espectáculos não é uma organização banal. E' uma verdadeira realização de arte e de cultura, com deslumbrantes cenários e com célebres artistas, dos melhores do país vizinho. Hoje, domingo, vai ser uma noite de verdadeira consagração artistica, pois a grande companhia lirica leva á cena uma opereta vienense, uma dessas lindas peças musicais saídas do génio musical de Franz Lehar, o mestre dos mestres da opereta, o detentor dos segredos do triunfo teatral, sempre ouvido com agrado e entusiasmo. Trata-se do imortal «Conde de Luxemburgo», essa originalissima obra, com os grandes cantores Cristina de Mena e Florencio Calpe e os artistas cómicos Mariano Bent, Flora Pereira, Carmen Llanos e Manuel Rubio, sob a regência do insigne maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã, «O Conde de Luxemburgo».

O célebre soprano lirico *Cristina de Mena*

---

**ARCADIA** O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas, com

**Ballet Mercedes Begoña**

**MANOLITA GUTIER**

**NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS**

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias

CONCHITA GONZALES e MARUJA MELLADO

MUSICA CONSTANTE

Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

---

**Teatro Nacional de D. Maria II**

HOJE - A's 22 horas HOJE

A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**

**ANTÍGONA**

com MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO e UM GRANDE ELENCO

---

**MARIA VITORIA** Telef. 22476

GRANDIOSO EXITO DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

**A Canção de Margarida**

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro JAIME MENDES

---

**SALÃO RECREIO** 2 Sessões às 20,45 e 23 horas

Últimas representações

**BOM PROVEITO**

de JOSÉ DE OLIVEIRA COSME e FREDERICO DE BRITO

Uma companhia de novos, mas de valor com a atracção internacional

**HENRIQUETA VALLÉS**

---

**TRINDADE** ÀS 21 e 30

Um dos mais encantadores filmes da temporada

**BOÉMIA**

com musica da celebre opera «Bohème» de PUCCINI

Todos os dias, ás 16 horas, «matinée» a preços reduzidos

---

**VARIEDADES** 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Exito colossal da popular opereta de grande espectaculo

**O COLETE ENCARNADO**

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

---

**AVENIDA** Telefone 27273

Hoje, duas sessões, ás 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem

**TIRO-LIRO**

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)

A vedeta internacional GEMA DEL RIO

---

**São Luiz** — Telef. 27172 — As 21,15

**O Amor vem depois** com Lana Turner

No Palco: MARIEMMA com Enrique Luzuriaga ao piano

**TIVOLI** — A's 21,15 — TELEF. 50595

ULTIMA **WILSON**

Filme colorido com Alexander Knox e Carles Coburn

«Matinées» diarias

**EDEN** — A's 21,30 — Telef. 2 0768

2.ª SEMANA **Horas de Tormenta**

com Bette Davis, Paul Lukas e Geraldine Fitzgerald

«MATINÉES» DIARIAS

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30

4.ª semana **O Terror dos 7 Mares** (Tecnicolor)

com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezat

**CONDES** — A's 21,30 — Telef. 22523

**O BARBEIRO DE SEVILHA**

com Estrelita Castro, Miguel Ligero, Robert Rey, Raquel Rodrigo

**CAPITOLIO** — Telef. 27493 — As 21 e 30

**O Ultimo dos Gangsters** A odisseia de um inimigo publico

**25 Anos do Mundo** Os mais desvairados passos da humanidade

**GINÁSIO** — Telef. 20556

A's 21 e 30

5.ª e ultima semana Marika Rökk em **Dança com o Imperador**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

Abbott e Costello Detectives **MENTIRA**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

**TERROR NA OPERA** O Chefe Secreto

**ODEON** — A's 21 e 30

**A Revolta das Mulheres** com Robert Paige e Mcdonald

**JARDIM CINEMA** — Tel. 63053 — A's 21

**A Mulher que não sabia amar** O Gato e o Canário

**PALACIO** — A's 21 e 30

**TERRA SELVAGEM** com Constance Bennett

**VITORIA CINE CARCAVELOS**

A's 21 e 30 O extraordinário filme policial **LAURA**

**TERRASSE** — Telef. 20912 — A's 21 e 15

**TERROR NA OPERA** **O CHEFE SECRETO**

---

**Delêo**

ESPERA-O

Para lhe fazer uma Camisa por medida

238 RUA AUGUSTA 240

---

**HUNGÁRIA-BAR**

O DANCING PREFERIDO

PARQUE MAYER Telef. 23868

---

**CRISTAL** Bar-Dancing da Moda

TODAS AS NOITES

Grande êxito da notável bailarina **MINERVA**

ORQUESTRA **SOUSA PINTO**

Em pleno triunfo a vedeta de baile **BRAZALEMA**

e os campeões de Espanha de danças modernas **MARGOT et CHIWERTO**

NO PROGRAMA: **CARMEN CUENCA** A ESTRELA DA CANÇÃO ■ **CHARITO CRESPO** e outras atracções

---

**TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II**

**MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA**

**Novo recital de poesia**

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, A'S 18 HORAS

BILHETES A' VENDA

---

***Enfim! Um diário desportivo em Portugal!***

**BALIZA**

Diário gráfico de todos os desportos

CINEMA — TEATRO — TAUROMAQUIA

Director: EURICO SERRA

A saír brevemente — Preço 50 cts.

---

**OLIMPIA CLUB**

TEM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA ACTUALIDADE

com ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — ROSSEND and MARY — THE SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMEN GALLARDO

e a Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

---

**RITZ CLUB**

RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Sensacional êxito de LOLITA BAHAMONDE, interessante bailarina

Novos numeros do ballet da alegria **FRENCH CAN-CAN** || Lindos bailados pelas artistas **LUCY-CINDA**

Grande sucesso da artista coreográfica **MARINITA**, que ontem se estreou

As duas Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

# 100 moradias

## para pobres

## do concelho de Cascais

O Chefe do Estado está a proceder á hora a que fechamos o nosso jornal, á cerimónia do lançamento da primeira pedra dum bairro de 100 moradias em alvenaria, destinadas a familias pobres, no sitio das Fontainhas, lugar de Alvide, concelho de Cascais, na estrada que parte desta vila para Sintra.

O sr. general Carmona era aguardado pelos srs. tenente-coronel Julio Botelho Monis, ministro do Interior, dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência, comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; capitão José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; Armando Vilar, provedor da Misericórdia de Cascais; Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), Pedro Valentim Nava, dr. Joaquim Canas Cardim, José Paulino de Almeida, José Florindo de Oliveira e Eugénio Bernardino de Assunção, mesários.

Depois do sr. Armando Vilar ter proferido algumas palavras de saudação ao sr. presidente da Republica, o sr. general Carmona lançou a primeira pedra de tão importante iniciativa.

O terreno para o novo bairro, que tem a área de 42.000 metros quadrados, foi adquirido, pela mesa da Misericórdia, ao abrigo do decreto-lei n.º 34.486. A receita necessária para a compra dos terrenos e a construção, será coberta por 200 contos cedidos pelo Direcção Geral de Assistência, cerca de 700 contos, produto da conversão do fundo da renda perpétua, 500 contos dados pelo Estado e 500 contos de comparticipação pelo Fundo do Desemprego.

As casas—que serão alugadas, já mobiladas, a preços módicos—são as seguintes: 60 moradias de três divisões, 32 de cinco, e 8 de rés-do-chão e 1.º andar, com sete divisões, todas com água encanada, luz eléctrica e esgotos.

# O ministro das Obras Públicas

## visitou hoje várias obras na linha da Beira Alta

GUARDA, 5—O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, partiu desta cidade, ás 8 horas, por via férrea, em visita ás grandes obras da construção de uma ponte em alvenaria sobre o rio Coa, ali em construção para a Companhia de Caminhos de Ferro da Beira Alta.

Aquele membro do Governo era aguardado na estação pelos representantes da Companhia da Beira Alta, o comissário do Governo, coronel Esmeraldo de Carvalhais; pela administração, o sr. dr. Augusto César Teixeira, e engenheiros da exploração, tendo todos acompanhado o sr. engenheiro Cancela de Abreu na viagem, que se prolongou até Vilar Formoso, onde foi objecto de especial atenção o plano de urbanização e os trabalhos de ampliação da estação ferroviária.

# O desastre na Gare Marítima

## Homenagem a um voluntário da Cruz de Malta

Na sede da Associação Humanitária da Cruz de Malta, realizou-se esta tarde uma cerimónia para entrega da medalha de reconhecimento por serviços publicos, ao voluntário sr. Julio de Almeida, pela sua acção durante o desastre na Gare Maritima, que lhe valeu, então, o mais caloroso elogio do comandante do couraçado «Nelson». Com a corporação formada, o respectivo comandante, sr. Abel Guimarães, fez entrega da medalha áquele voluntário, tendo-se trocado palavras de saudação e agradecimento. O mesmo graduado ofereceu á corporação que chefia um busto do grande bombeiro português que foi Guilherme Gomes Fernandes.

# Tumultos em Atenas

ATENAS, 6—Foi morta uma pessoa e ficaram feridas três, ontem á noite, em Atenas. Todas pertenciam aos partidos das esquerdas.—(R.).

# Basquetebol internacional

## A Checo-Eslováquia bateu a Itália

GENEBRA, 5.—Na final do campeonato europeu de basquetebol, a Checo-Eslováquia bateu a Itália por 34 a 32.—(Reuter).

## DESASTRE MORTAL

ALIJÓ, 22—Faleceu, vitima de um acidente com arma de fogo, o funcionário municipal sr. José Luis de Moura. O acidente causou grande emoção, pois o falecido era muito estimado.

**Em Pouco, Muito Se Diz**
Comprar bem, só na
**Grande Ourivesaria da Moda**
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

# A benção das pastas

## e outros actos da Semana Universitária

Os quintanistas das várias Faculdades das duas universidades de Lisboa—Classica e Técnica—estão a celebrar as suas festas de conjunto, iniciadas ontem, com pitoresco brilhantismo, pela cerimónia simbólica da «Queima das fitas».

Hoje, pelas 9 horas, na Sé Patriarcal, realizou-se a cerimónia da benção das pastas dos finalistas, pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenópole, acto a que assistiram muitos estudantes. A missa foi celebrada por aquele prelado, acolitado pelos conego Fiadeiro e dr. Mauricio Santos, tendo ás lavandas os professores universitários srs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa; D. Manuel de Bragança, de Agronomia; e Raul de Carvalho, de Farmacia.

Depois da missa, houve comunhão, a que se seguiu uma alocução do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que pôs em relevo o significado da benção das pastas, em que umas centenas de rapazes e raparigas compareciam, não por simples formalismo, mas por um verdadeiro acto de fé.

Terminada a alocução, o sr. bispo de Helenópole procedeu á benção das pastas, depois do que saiu, acompanhado até á escadaria do templo, por muitos estudantes.

### O chefe do Estado inaugurou a exposição «O Universitário Trabalha»

Com a assistência do chefe do Estado, ministro da Educação e outras entidades oficiais, foi inaugurada esta tarde, no Instituto Superior Técnico, a exposição denominada «O Universitário Trabalha», em que figuram muitos trabalhos práticos e monografias da autoria de alunos e assistentes de várias faculdades, assim como material de laboratório, trabalhos artisticos dos alunos da Escola de Belas Artes, desenhos anatómicos, dos alunos de Medicina e da Veterinária.

Alguns dos trabalhos expostos são particularmente importantes, pelo que representam como documentação sobre a organica e funcionamento das diversas faculdades, escolas e institutos. A variedade dos motivos expostos valorizam muito o grau de interesse do certame, que é, realmente, um documentário notável das actividades das nossas escolas superiores.

# Distribuição de 2.500 escudos

## a mulheres pobres internadas nas Maternidades

O sr. professor Costa Sacadura recebeu, a exemplo dos outros anos, um donativo enviado pela enfermeira sr.ª D. Ana Freitas, residente em Vila Pery (Moçambique), para ser distribuido por mulheres pobres internadas nas Maternidades. O deste ano foi de 2.500 escudos.

Aquele médico distribuiu hoje mil escudos na Maternidade Magalhães Coutinho, em 9 donativos de 90 escudos e 1 de 190, a uma cega extremamente pobre: 8 donativos de 62$50, na Maternidade de Santa Bárbara, no hospital de S. José; e os restantes mil escudos na Maternidade Alfredo Costa.

# *O tempo que faz*

*SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G). DE HOJE: Ainda se verifica no centro da Peninsula uma zona depressionária. As cristas anti-ciclónicas indicadas ontem deslocam-se um pouco para Nordeste. A W do arquipélago dos Açores desenvolve-se uma depressão da frente polar. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 9º; Madrid, 9º; Lisboa (Monsanto), 13º.*

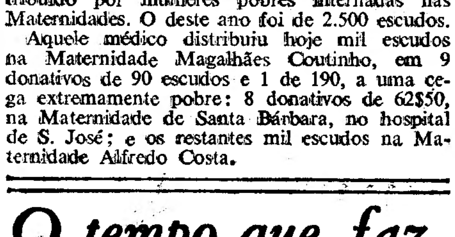
*PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Trovoadas com aguaceiros no Norte de Inglaterra. Chuva no Norte da França. Ceu coberto, nevoeiros e chuva em vários pontos da Peninsula.*

*EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão da Peninsula deve continuar a evolucionar, sensivelmente, no mesmo local, mas enchendo-se. Por consequência:*

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação da instabilidade atmosférica, com formação de trovoadas e alguns aguaceiros. Vento predominante, dos quadrantes de N moderado. Temperatura sem grande alteração.

*(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).*

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, segundo informações do Observatório Meteorologico Infante D. Luiz: *Maxima, 18º,8; minima, 13º*. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22º,9; minima, 11º,2.*




# A TROCA DE MERCADORIAS

## que se torna possível

## entre Portugal e a Irlanda

Ao pensarmos na Irlanda, desenham-se na nossa imaginação prados verdes, relvas frescas, um cenário calmo de aguarela. E não andaremos talvez longe da verdade. Ora é lá, que em espirito, nos vamos agora transportar. Abordamos o sr. Cornelius Cremin, encarregado de Negocios daquele país, que, muito amavelmente, se prontificou a dar-nos os esclarecimentos que solicitavamos sobre a troca de mercadorias entre a Irlanda e Portugal. Informa-nos assim:

—Antes da guerra Portugal exportava para o meu país dez a vinte vezes mais do que este para o vosso. Em 1939 alcançou a soma de vinte mil contos, e durante o conflito mundial subiu em 1940 para vinte e cinco mil o valor dessas exportações, para atingir em 1943 o máximo: que foram oitenta e seis mil contos. Em 1945 decresceu e passou para setenta e quatro mil.

—De que têm constado os produtos enviados para a Irlanda?

—De vinho do Porto, cortiça, conservas de peixe, cognac, produtos resinosos.

E, neste momento, depois de um segundo de pausa, acrescenta:

—Não digo que amanhã não possamos vir tambem a importar certos produtos coloniais, como café, chá, etc. Só agora, depois da guerra, se poderá ver em que é que se assenta.

Aproveitamos para inquirir:

—A vossa neutralidade teve alguma influência no vosso comercio?

—Não nos ressentimos demasiado com a guerra, embora tambem nos tenhamos tido que impôr certas restrições.

—E no que respeita ás vossas exportações para cá?

E vêm mais cifras:

—Antes da guerra nunca excederam mil contos.

—E constavam de...

—Sementes de batatas (estas podem classificar-se de excelentes), de que vieram até bastantes! Mas o ano passado foi pequena essa exportação. Tambem se nos tornaram necessárias. Depois biscoitos, artigos de lã, linho, «whisky», cerveja, e, se não enviassemos para os países ocupados açucar, leite condensado, presunto, queijo, o que atingiu a soma de trezentos mil contos, mais coisas poderiamos fornecer a Portugal. Tambem possuimos excelente gado bovino, do qual algum já tem vindo para cá.

—Dos vossos afamados cavalos?

—Principalmente temos exportado os «hunters», bastante apreciados pelo vosso exercito. Durante a guerra foi á Irlanda uma missão especial do vosso país, para tratar de adquirir certos exemplares. E sabe, o ano passado, em Cascais, um cavalo nosso foi que saiu vitorioso e outro em Lisboa apanhou o «Grand prix».

—Como é que têm conseguido apurar tanto os cavalos?

—E' uma questão tambem do clima e do solo que, por calcário, torna a pastagem mais forte para esses animais.

A conversa muda de rumo. Dá-se um salto para outros temas. E o sr. Cremin conta-nos que já há séculos havia contacto entre o seu país e o nosso. E relata-nos:

# OS ENGENHEIROS ESPANHOIS

## visitaram hoje Setubal

SETUBAL, 5. (Pelo telefone).—Vindos da Arrábida, em 3 grandes auto-carros e numerosos automóveis, chegaram aqui, acompanhados de suas esposas e de numerosos dos seus colegas portugueses, os 28 engenheiros espanhois que se encontram de visita ao nosso país. Os visitantes ouviram missa na igreja de S. Julião, celebrada pelo rev.º Inácio Aldassovo, tendo um sexteto executado os hinos dos dois países e vários trechos de musica sacra.

Nos Paços do Concelho, realizou-se a sessão de boas-vindas, tendo presidido á sessão, em representação do governador- civil, o sr. dr. João Neves, delegado do I. N. T. Em nome da cidade, falou o presidente interino do municipio, sr. tenente-coronel António Carlos Costa, respondendo-lhe o engenheiro espanhol sr. José Orilloga, a agradecer. O sr. eng.º Raul Couvreur, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, desejou prosperidades a todos os visitantes. No final, falou o sr. dr. João Neves, que se referiu á amizade dos dois países e formulou votos por que esta visita sirva o engrandecimento dessa amizade. Foi servido um moscatel de honra aos visitantes, que se dirigiram, depois, á barragem do Pico do Altar, cujas obras demoradamente apreciaram.

# VIDA ARTISTICA

## Escultura de Margarida Lopes de Almeida

A brilhante declamadora brasileira sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida apresenta, na exposição de pintura de João Reis, na Sociedade Nacional de Belas Artes, algumas expressivas obras de escultura, nomeadamente, um busto de sua mãe a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida, escritora de altos méritos, que encontrou, na arte da filha, mais um motivo de justa consagração.

### Exposição nas Belas Artes

Manuel Coelho da Silva inaugurou, hoje, uma exposição, no Salão de Belas Artes, constituida por metais, oleos e desenhos.

### Uma exposição em Vila Real

VILA REAL, 5—Ontem, cerca das 18 e 30, realizou-se, na Casa da Mocidade Portuguesa, a inauguração do IX salão de estética, assistindo o sr. governador civil, presidente da Junta Provincial, comandante militar e demais autoridades da cidade. Falaram os srs. dr. Anibal Catarino Nunes, arquitecto Cosmeli Santana e a sr.ª D. Maria Guedes de Paiva. A exposição tem sido muito visitada.

# O problema da India

SIMLA, 5 — Inaugurou-se esta manhã a conferência da missão do Gabinete britanico, com os chefes do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana, a fim de tentar chegar a acordo sobre o problema constitucional da India. A conferência realiza-se no palácio do vice-rei, em Simla. —(Reuter).

## CUMPRIMENTOS

Esteve no «Diario de Lisboa», a deixar-nos os seus cumprimentos, que muito nos penhoraram, o sr. dr. Henrique Dodsworth, ilustre embaixador do Brasil.

Tambem nos deixou o seu cartão de cumprimentos o sr. dr. Augusto da Silva Travassos, novo director geral de Saude. Agradecemos.

# Começaram a

## os lu[g]

## que vão à Terra

(Continuação da 1.ª pag.)

acolitado por três pescadores dos barcos «Ilhavense II», da praça de Aveiro, e «João Costa», dos Armadores da Figueira da Foz, subiu ao altar-mor, para celebrar missa rezada, magistralmente acompanhada pela polifonia — coros mistos—de Sampaio Ribeiro, que dirigiu o canto.

### A alocução aos pescadores

Finda a missa, o sr. bispo de Helenópole ergueu-se e veio, junto do microfone dos serviços de registo e transmissão da Emissora Nacional, dirigir algumas palavras aos pescadores que vão partir e, ainda áqueles que seguem já o seu caminho sobre o mar.

—Em boa hora—disse o prelado—se realiza esta cerimónia religiosa que precede a partida dos lugres para a sua faina heroica nos mares da Terra Nova e Groenlandia.

Lembrou que, exactamente como outrora, quando os marinheiros partiam do Restelo, rezando, a caminho dos novos mundos, os pescadores portugueses iam, daí a pouco, partir certamente rezando e chorando.

—Serviço de Deus—prosseguiu—é este, de honrosas tradições, que se realiza em nome de Deus, pois, quando Cristo disse «Ganharás o pão com o suor do teu rosto», não proferiu apenas um libelo de maldição mas, também uma honrosa graça de dignificação do trabalho.

Assim se honram os homens trabalhando, desde os mais modestos operários aos intelectuais e aos sábios de laboratório, sintetizando deste modo, a sua expressão:

—Ai do mundo, se tudo se nivelasse, se não houvesse á hierarquia de valores!

Referindo-se á instituição da familia, que é uma das forças que impele o homem para a faina do mar, o sr. bispo de Helenópole disse que o lar não é apenas o lugar onde se reunem homens, mas uma instituição ordenada pelo conceito de Deus, onde se juntam corpos, inteligências e espíritos.

—Por isso deixais saudades e levais sauda-

Ao efectuar os seus seguros, não deixe
**A ULTRA**
Os seus métodos modernos, a sua tradi
dão a V. Ex.ª a
**Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Ed**

CORNELINO CREMIN

—Encontram-se até sepultados, numa vossa igreja, lá para o Lumiar, três nobres cavaleiros irlandeses.

Vem depois uma rápida alusão á politica da Irlanda. E o nosso ilustre entrevistado lamenta que certos pontos de vista, artificialmente alimentados entre uma parte da população do norte e a do sul, entravem o desenvolvimento completo do seu país como unidade histórica e tradicional.

—O vosso Bernard Shaw?

—E' uma grande figura de intelectual, com uma original personalidade e cheio de independência. Sabe-se que excepcionalmente, para ele, aceitou a oferta da cidade de Dublin de se tornar seu cidadão honorário.

E por aqui ficou a conversa que travamos e que contribuirá para fazer luz sobre a actual posição do mercado internacional.

# sair a barra

# ...gres bacalhoeiros

# ...Nova e Groenlândia

des, que partir é sempre morrer um pouco!

Pela primeira vez, depois da paz oficial—lembrou o sr. bispo de Helenopole—os lugres portugueses vão á faina do bacalhau. E salienta que disse «paz oficial», porque as lutas continuam, as ambições andam ainda á solta. Por mercê de Deus e de alguns homens da nossa terra—diz o sr. bispo de Helenopole—Portugal foi preservado dos horrores da guerra, embora suportemos ainda muitas das suas horriveis consequências.

—Que seja Deus capitão dos vossos barcos! Eu vos digo até á volta, o Senhor vos leve, o Senhor vos traga na sua santa paz!

## A benção dos lugres

Em seguida ao final das ultimas palavras do sr. bispo de Helenópole, constituiu-se um cortejo. Sob o palio, a cujas varas pegavam seis pescadores das várias praças do país, seguiu o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, sempre assistido pelos prelados da sua comitiva. Atrás, a Cruz alçada, conduzida tambem por pescadores. Ao cimo da escadaria do templo, o sr. bispo de Helenópole lançou a benção aos lugres bacalhoeiros surtos no Tejo e a quantos seguem a caminho da Terra Nova.

Imediatamente, uma revoada de pombos dos vários clubes columbófilos de Lisboa largaram pelo espaço, enquanto o cortejo regressava ao templo e as entidades oficiais tomavam os automoveis, entre o estralejar de foguetes e morteiros.

Assistiu á cerimónia, dirigida por monsenhor Gonçalves Nogueira, uma representação da Casa dos Pescadores de Cascais, acompanhada do respectivo estandarte.

Receando-se o mau tempo, não se realizou a procissão através da Praça do Imperio, como havia sido anunciado.

## A partida dos lugres

A's 12 e 50, saiu a barra o lugre «Trombeta», de Aveiro, e, pela tarde, devem largar o «Leopoldina» e o «S. Jacinto», tambem da praça dos armadores de Aveiro. As restantes unidades estão a aparelhar.

...de consultar
...MARINA
...cional correcção, a sua solidez financeira,
...ais segura garantia
...ficio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

# Os ferroviários combatentes da guerra de 1914 visitaram hoje o Barreiro

BARREIRO, 5. (Pelo telefone)—Este ano foi escolhida esta laboriosa vila para local da festa habitual de confraternização dos combatentes do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário a França em 1917, para comemorar o 27.º aniversário do seu regresso a Portugal.

Oficiais, sargentos, cabos e soldados embarcaram ás 11 horas, no Terreiro do Paço, num vapor que os conduziu ao Barreiro, onde chegaram ás 11 e 40.

Na estação fluvial aguardavam os visitantes o presidente do municipio, sr. Joaquim José Fernandes, e toda a vereação, Junta de Freguesia, bombeiros voluntários da C. U. F., do Sul e Sueste e do Corpo de Salvação Publica, banda de musica da C. U. F., Policia, Guarda Republicana, Guarda Fiscal, os respectivos comandos e muito povo.

Após os cumprimentos, o sr. general Raul Esteves descerrou ás lápides da nova avenida de acesso da estação fluvial á vila, a que foi dado o nome de «Avenida do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro».

Depois de todos reunidos, e com a participação de diversas entidades locais, organizou-se um cortejo em direcção aos paços do concelho, em cujo salão nobre fôram apresentados cumprimentos ao Municipio e ao povo do Barreiro.

O presidente do municipio proferiu um discurso de boas vindas, a que respondeu o sr. general Raul Esteves, dizendo que muito se honrava com esta visita ao Barreiro, grande centro ferroviário, nucleo de trabalho e de disciplina.

A's 13 horas sob a presidência do sr. general Raul Esteves, antigo comandante do batalhão, iniciou-se, no amplo refeitório da CUF, o grande banquete de confraternização, servido por um grupo de gentis meninas desta vila.

Na mesa de honra tomaram lugar o general Raul Esteves, o presidente do municipio, engenheiros Rocha e Melo, major Leal de Faria, Serpa Pimentel e Cortez Lobão. Nas diversas mesas sentaram-se mais de 400 pessoas.

Durante a festa—que está a decorrer no meio da maior animação e alegria, como é timbre destas reuniões anuais—faz-se ouvir num escolhido programa, do qual constam também as diversas marchas e canções famosas da guerra de 1914-18, a banda do Ateneu Ferroviário.

# EM 3 LINHAS

A industria sueca ofereceu 138 casas pre-fabricadas para os sinistrados franceses da Normandia.

///

Vai construir-se uma variante na estrada nacional á entrada de Setubal; o concurso realiza-se no dia 15.

///

Há dois meses existiam no Entreposto de Gaia, 115 milhões de litros de vinhos do Porto, que a um ritmo normal chegariam para inundar o mundo durante mais de dez anos.

# PROVAS DE TIRO

## O torneio inter-sócios da S. T. N.º 2

A Sociedade de Tiro n.º 2 fez disputar na carreira dr. António Martins, no Ateneu Comercial de Lisboa, a sua prova «Abril», um torneio inter-socios a que concorreram mais de três dezenas de sócois.

A classificação final forneceu os seguintes resultados:

*Prova em alvo internacional, a 50 metros:* 1.º—Luis Howorth, 144 pontos; 2.º—Antonio Feio Bravo, 140 pontos; 3.º—Joaquim Ramalho Sampaio, 140 pontos.

*Alvo 30x15:* 1.º—Eugénio Silva, 142 pontos; 2.º—Mario Montês, 141 pontos; 3.º—Augusto José Silva, 139 pontos.

# LUGAR DAS BANANAS

## Centro da Praça da Figueira

Este estabelecimento encontra-se encerrado hoje e amanhã, por determinação da Exm.ª Camara, reabrindo na terça-feira, dia 7. Informa-se que tal deliberação não foi motivada por qualquer transacção anti-economica, mas sim porque, 2 empregadas que, no momento, se encontravam na parte exterior do estabelecimento, dali terem atendido clientes.

# Um casamento de pantagruélica solenidade

SEIXAS DO MINHO, 5.—Na freguesia de Lanhelas, deste concelho, efectuou-se uma boda que deu brado em todas as cercanias desta região. A noiva, que conta 18 anos, era a menina Apolina Rosas Correia, filha unica do sr. Excelso Correia e da sr.ª D. Aurea Rosas. O noivo, tambem muito jovem, é o sr. Alfredo Lajes, filho do sr. Sebastião Lajes, já falecido, e da sr.ª D. Leopoldina Rosas. Trata-se de pessoas muito conhecidas e estimadas, no concelho e fora dele, mesmo em Espanha.

O casamento foi celebrado com grande pompa e alegria, tendo sido servido um banquete a que estiveram presentes 250 convidados e foi cozinhado e servido por 24 pessoas, quatro delas vindas de Viana. Foram consumidas no opiparo agape nada menos que uma vitela, um salmão de 10 quilos, 60 grandes pescadas de Vigo, 16 perus, 60 galos e galinhas, 90 garrafas de vinho do Porto, 50 garrafas de champanhe, 30 garrafas de licores e o melhor de uma pipa de 500 litros de vinho da região!

Em abono da verdade, deve dizer-se que os 250 convidados não comeram tudo, pois foi ainda distribuida comida a 40 pobres.

Mesmo assim, ainda sobejou que comer, neste dia festivo que ficará lembrado, durante algum tempo, por estas redondezas.

No final, os noivos partiram de automovel para o Buçaco.

# As conferências no "Seculo" sobre teatro

A iniciativa de «O Seculo», no sentido de promover uma serie de conferencias sobre «A evolução do espirito do teatro em Portugal», que desde começo se previu destinada a suscitar o maior interesse, tem correspondido e—pode dizer-se — ultrapassado até as melhores previsões. A conferencia de ontem, terceira da serie, esteve a cargo do sr. professor dr. Costa Pimpão, de Coimbra, que falou de «As correntes dramáticas na literatura portuguesa no século XVI». Pronunciou breves palavras preambulares o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director daquele nosso prezado colega, que justamente se regozijou com o significado das conferencias e pôs em relevo a personalidade do conferencista.

O sr. dr. Costa Pimpão, partindo de Gil Vicente, falou das principais figuras da literatura dramática portuguesa no século de Quinhentos, especialmente de Jorge Ferreira de Vasconcelos e da sua «Eufrosina»; Henrique Aires Vitória, de António Ferreira e «A Castro»; dos autos de Camões—que este consideraria «Coisa frivola», passatempo ou curiosidade». O trabalho do ilustre professor, assentes as suas opiniões numa larga documentação, servida por muito metodo, foi acompanhado pela assistencia—muito numerosa e escolhida—com atento e entusiastico interesse.

# O campeonato de juniores da Associação de Futebol de Lisboa

Continuam a avolumar-se as razões que levam a supôr que os juniores do Sporting venham a conquistar o titulo de campeões.

A derrota de hoje do Belenenses frente ao grupo da Cuf consolidou os «leões» no posto.

### C. U. F., 1—Belenenses, 0

Jogo no campo Aliança. Arbitro, António José Santos.

Os grupos:

*C. U. F.:* Gama; Helder e Pina; Reis, José Costa e Jaime Travassos; Augusto, Santos, José Gomes, Agapito e Pereira.

*Belenenses:* Duarte; Correia e Motã; Matos, Castelo e Rosa; Pinto, Martins, Lourenço, Almeida e Ogando.

Um resultado lisonjeiro para a C. U. F., sobre quem o Belenenses exerceu o maior tempo de dominio, pois os cufistas só tiveram vantagem no primeiro quarto de hora da segunda parte.

A segunda parte foi melhor. Mais equilibrada. O unico «goal» foi marcado por Gomes, aos 23 minutos.

### Benfica, 9—Cascalheira, 0

Jogo no campo do Lumiar A. Arbitrou o sr. Guido Rosa e os grupos alinharam:

*Benfica:* Perdigão; Auseris e Vieira; Rodrigues, Vaz Pinto e Palha; Calado, David, Denis, Vitor e Romulo.

*Cascalheira:* Eudoxio; Claro e Nunes; Feveiro, Valentim e Ludgero; Morais, Caldeira, Hélio, Capela e Alves.

O Benfica não teve dificuldade em vencer o Cascalheira por margem tão copiosa, apesar de na 2.ª parte os rapazes de Campolide terem alinhado só com 10 elementos, devido ao facto de Eudoxio se ter magoado.

Ao intervalo, os «encarnados» desfrutavam da vantagem de três «goals», da autoria de Vitor, Calado e David, respectivamente aos 17, 18 e 19 minutos.

Na 2.ª parte o Benfica manteve grande supremacia, arrancando mais seis «goals», por Romulo (2), Vitor, Dinis (2) e Fonseca, respectivamente aos 4, 18, 19, 24, 27 e 29 minutos.

### Sporting, 4—Cascais, 1

Jogo no Campo Grande, dirigido pelo sr. Mário R. Sanches.

As «equipes»:

*Sporting:* Marques; Fonseca e Moreira; Dinis, Pereira e Silvestre; Vidal, Belarmino, Sergio, Duarte e Tavares.

*Cascais:* David; Guilhermino e Carreira; Venancio, Moura e Barros; Gaspar, Sampaio, Claudio, Gouveia e Moreira.

O Sporting venceu merecidamente. Na 1.ª parte os «leões» dominaram intensamente mas só conseguiram marcar 1 «goal», aos 7 minutos, por Duarte. No 2.º tempo o Sporting jogou só com 10 elementos, por Belarmino se haver magoado. No entanto, forçou o andamento do encontro e aos 13, 10 e 29 minutos fez três tentos, por intermédio de Duarte e Sergio (2). O «goal» do Cascais foi marcado por Claudio, aos 26 minutos.

### Estoril, 2—Chelas, 1

Jogo na Tapadinha, sob a arbitragem de Carlos Canuto.

Os grupos alinharam:

*Estoril:* Rafael; Leiça e Nunes; Gonzaga, Parracho e Duarte; Tadeu, Frade, Sernades, Diamantino e Malheiros.

*Chelas:* Rodrigues, Atilano e Abrantes; Gomes I, Marques e Guilherme; Vasco, Gomes II, Rocha, Alfredo e Santos.

O empate, sem «goals», com que terminou a primeira parte traduz bem o desenrolar do encontro, revelando o Estoril melhor adaptação ao terreno relvado, mas sendo o Chelas mais perigoso nos seus ataques.

Aos 5 minutos da 2.ª parte o Estoril marcou o seu primeiro «goal» por intermedio de Sernades e o segundo aos 25 minutos, por Diamantino.

O unico tento do Chelas foi marcado pelo avançado-centro, quando faltavam 2 minutos para acabar o desafio.

*Classificação:* 1.º Sporting, 10 pontos; 2.ºs Benfica, Cuf e Estoril, 8 pontos; 3.º Belenenses, 7 pontos; 4.º Cascalheira, 5 pontos; 5.º Cascais, 2 pontos; 6.º Chelas 0 pontos.

# COMUNHÃO DE SOLDADOS

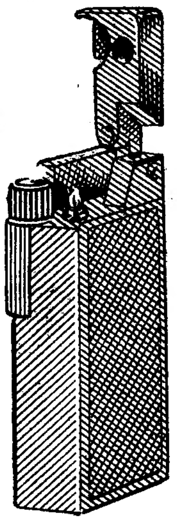
## e homenagem ao prior da igreja de Fátima

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, celebrou-se hoje a comunhão pascal em que tomaram parte cerca de 3.000 soldados. A missa foi rezada pelo prior da igreja, rev. padre Antonio Antunes Abranches, acolitado pelos revs. padres Vitor Reis e Honorato Monteiro. A' cerimónia assistiram muitas pessoas e vários oficiais do exercito. O general governador militar de Lisboa fez-se representar por um dos seus ajudantes. No final da missa e comunhão foi servido café aos soldados, no salão da catequese.

Depois, procedeu-se ao descerramento do retrato do prior da igreja, no salão da mesa da irmandade, tendo feito o elogio do homenageado os padres revs. Vitor Franco e Pablo Pereira. No final, o prior rev. Antonio Antunes Abranches agradeceu a homenagem e exortou todos os paroquianos a cotizarem-se com vista á compra do terreno em volta da igreja, para instalação da obra de assistência e escola, obra que importará em algumas centenas de contos.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

# "TONY"



O acendedor preferido

*de construção Simples*
*é de funcionamento perfeito*

Cromado-Moderno
Desmontável
Elegante
Económico

**O isqueiro "Tony" é 100 % Suíço**

**TONY** ENCONTRA-SE À VENDA EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS — PREÇO **120$00**

**Condições especiais para Armazenistas e Revendedores**

**M. ROSENSTEIN** — Rua da Palma, 126 — Lisboa
**Armazem de quinquilharias — Telef. 23668**
**Endereço telegráfico: Rotein — Lisboa**
Único Depositário para todo o Império Português

# RICO LEILÃO

DE

## MOBILIARIO E ADORNOS

**Piano alemão armado em ferro «Steinweg Nachf», estofos, ricas pratas modernas e antigas, frigorífico «Apex», cofre á prova de fogo, porcelanas da China e India, lustres, «carpettes», serviço inglês para 12 pessoas e todo o recheio que guarnece a habitação do Ex.mo Sr.**

## DR. OCTAVIO CONRADO

Dignissimo Secretário da Embaixada do Brasil

**HOJE, domingo, às 21 horas**

**na RUA RODRIGO DA FONSECA, N.º 72, 4.º, Esq.**

(TEM ELEVADOR)

**Será vendido pelas maiores ofertas todo o óptimo mobiliário de estilo moderno e antigo, conforme anuncio descriminativo no «Diario de Noticias» de hoje**

**NOTA—Para comodidade dos Ex.mos Clientes comunicamos que o elevador estará ao serviço permanente, enquanto durar o Leilão.**

**Trata desta rica almoeda a**

**Agência de Leilões** — ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

# PAL

Faz uma barba diferente . . . porque é a única lâmina de
GUME CONCAVO ———— PREÇO 1$00
AGENTE exclusivo em Portugal e Colónias:

**MAX NACHMANN**
**Rua dos Correeiros, 174 — LISBOA — Tel. 26609**

# Fixe as lindas expressões do seu Bébé

**NUM RETRATO DE ARTE DA**

**FOTO ACHILLES**

AV. ALMIRANTE REIS, 1.º ANDAR DO N.º 1-E.
**(próximo da Garage Lys)**

# Carpetes «VICTORIA»

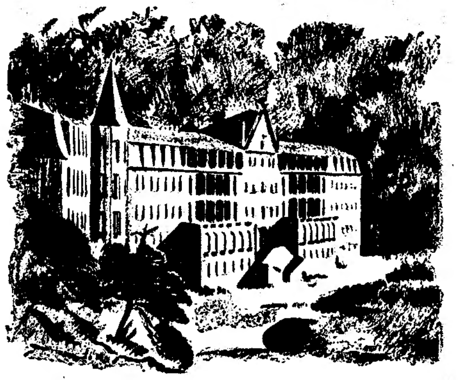
Marca registada

**UMA GRANDE QUALIDADE DE BAIXO PREÇO**

*Á venda nas casas da especialidade*

## SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



**Edificado na zona florestal da Serra da Estrela, a 1250 metros acima do nível do mar, em local considerado por Souza Martins como um dos melhores do paiz para o tratamento das doenças pulmonares.**

Situação verdadeiramente previligiada sob o ponto de vista climático.

Instalações modelares.

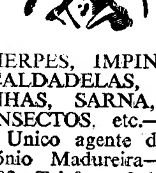
ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames radioscópicos e laboratoriais.
**Telefone Covilhã 487**

# LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

# Remédio D. D. D.



Liquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pela limpa e sã. Inigualavel para os casos de: ECZEMA, HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNA, MORDEDURAS DE INSECTOS, etc.—Frasco 15$00.

Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO.

# FUNERAIS

**OS MELHORES SERVIÇOS**
**OS MAIS BAIXOS PREÇOS**

**Preferir a «SRAF»** é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar
**Rua das Pedras Negras, 5, e/l.**
**Telefones 2 7288—2 8584—4 2172**

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.**

# MAXIMIANO PAULO

EX-SOCIO GERENTE
DA
**HAVANESA**
**VALMOR**

**A PRESTAÇÕES**

**O MAIS COMPLETO SORTIDO**
**A PARTIR DO DIA 8**

**2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D**

# D. Rosa Kobler de Morais

## MISSA DO 30.º DIA

**José Joaquim de Morais participa ás pessoas das suas relações e amizade que ámanhã, dia 6, pelas 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada missa pelo eterno descanso da sua muito querida Esposa, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem assistir a tão piedoso acto.**

# MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
**ANTIGA CASA SOARES & COELHO**
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

# Maria Emilia Duarte

## Missa do 1.º aniversário

Seus afilhados mandam rezar na igreja de S. Domingos uma missa pelo eterno descanso de sua alma, ámanhã, dia 6, pelas 11 h., agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto.

# Embalagens transparentes

Para todas as aplicações. Envelopes para meias, camisas, gravatas, luvas, etc. Sacos para massas alimenticias, frutas sêcas, doces, bonecas, etc. Confecção perfeita. Preços convidativos.

**PALMA & EUGENIO**
**Rua das Mercês, 40 (Ajuda)—Lisboa—Telefone 81.1017**

**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

DEPOIS DE SE BARBEAR USE SEMPRE... **SANABAR**

# CABELOS BRANCOS!!

**Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.**

Use **ODALINA** perfumada
**FRASCO 10$00**

**À VENDA NAS DROGARIAS:**
**Costa & Conde** — R. da Prata, 175-177 — **Pimentel & Quintans** — R. da Prata, 194-196 — **Drogaria Pires** — R. dos Correeiros, 270 — **Pires & Tavares** — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

### Centenário do nascimento de Sousa Viterbo

PORTO, 5—Ainda em comemoração do nascimento do portuense ilustre que foi Sousa Viterbo, a Camara Municipal do Porto tomou a iniciativa de realizar ámanhã á noite, no Teatro Gil Vicente, no Palácio de Cristal um sarau de arte, no qual tomam parte valiosos elementos do Mundo das letras e da arte musical.

### Teatro de ópera

Merece o reconhecimento do publico apreciador do belo canto e deliberação tomada pela Emissora Nacional, de radiar os magnificos espectáculos da Companhia de Ópera Italiana que se estão a realizar no Teatro Nacional de S. Carlos, e que no próximo dia 24 se iniciarão no Teatro Rivoli desta cidade. As referidas transmissões têm agradado extraordináriamente, e tudo nos faz prever uma bela epoca de teatro lirico, dados os apreciaveis valores que constituem a referida companhia de Ópera.

### Homenagem a um bombeiro da Ajuda

No salão de festas do quartel Rodolfo de Araujo dos Bombeiros Voluntários Portuenses, realizou-se hoje um almôço de homenagem ao bombeiro voluntário da Ajuda sr. Feliciano de Vasconcelos, que há 5 anos se encontra adido aos Portuenses e que completou há dias 35 anos de serviço activo.

Assistiram áquelas simpáticas festas intimas de confraternização cêrca de 70 voluntários, acompanhados de senhoras de suas familias. Foi imposta ao valoroso voluntário da Ajuda a medalha de ouro dos serviços distintos dos Portuenses, tendo o facto provocado saudações entusiasticas á velha e gloriosa corporação da Praça da Alegria.

### Por agredir a mãe

Deu entrada nas prisões do Aujube, Maria Albertina dos Santos Oliveira, da Rua da Banharia, por ter agredido sua mãe, em virtude de esta a ter repreendido por um furto que lhe fez. A agredida foi pensada no hospital.

### Medalhas e moedas francesas

O Museu Nacional de Soares dos Reis, em colaboração com a Casa das Moedas de Paris, vai organizar, nesta cidade, uma exposição de moedas e medalhas francesas, antigas e modernas. A exposição que incluirá mais de mil valiosas espécies, será inaugurada no dia 11.

**PETRÓLEO QUÍMICO E CHAMPÔ LÍQUIDO**
DAR-LHE-ÃO INTEIRA SATISFAÇÃO

À' venda em todas as boas casas do ramo onde se encontrar exposto este cartaz. Chama-se a atenção do publico para as grandes exposições nas montras de

**DROGARIA AMPARO**
Rua do Amparo, 60
**MOURA, LD.ª**
R. de Santa Marta, 31
**RIBEIRO DA COSTA & C.ª**
R. Arsenal, 150-152
**FARMACIA «A MEDICINAL»**
R. Direita—Viseu

**Dist. gerais: ANT. FERREIRA PINTO, LD.ª**
123, Rua dos Correeiros—LISBOA
70, Rua da Ponte Nova—PORTO

**LANCIA**
RELÓGIO DE CATEGORIA


## ACTIVIDADES DA M. P.

### Diversas competições desportivas

A actividade desportiva da Mocidade Portuguesa prossegue com a animação habitual.

Nas diferentes competições da Ala 2 verificaram-se os resultados seguintes:

*Basketball*—Campeonato da Ala 2: Escola Agricola de D. Dinis, 12—Escola de Ferreira Borges, 9.

*Futebol*—Campeonato da Estremadura: C. Ulissiponense, 3—C. Académico, 2; Casa Pia de Lisboa, 5—Liceu de Pedro Nunes, 1.

*Volleyball*—Campeonato da Estremadura (final): Infantes—Lisboa, 2—Setubal, 1; Vanguardistas—Lisboa, 2—Cascais, 0; Cadetes—Lisboa, 2—Cascais, 0. A Ala de Lisboa ficou de posse dos titulos em todos os escalões. No próximo dia 12 disputa-se o campeonato nacional da M. P., jogando Lisboa com o Ribatejo.

*Tiro*—Campeonato da Estremadura: 1.º—Lisboa, 236 pontos; 2.º—Setubal, 227; 3.º—Mafra, 208; 4.º—Barreiro, 204; 5.º—Caldas da Rainha, 199. Individualmente, classificaram-se: 1.º—Amilcar Silva (Lisboa), 88 pontos; 2.º—José Lopes (Caldas), 86; 3.º—Antonio Assis (Setubal), 84; 4.º—Alvaro Martins (Mafra), 81; 5.º—Jaime Gomes (Lisboa), 78; 6.º—Rui Valdez (Setubal), 78. Os quatro primeiros vão disputar o campeonato nacional, que se efectua em Braga, como representantes da Estremadura.

*Hockey em patins*—Campeonato da Estremadura: Ala de Sintra, 16—Ala de Lisboa, 0.

## HANDBALL

### Um treino da selecção

No campo da Estrela, tendo por grupo adversário o Internacional, treinou hoje a selecção de «handball»; com vista ao seu próximo jogo com os seleccionados portuenses. Dirigiu o treino o sr. Acácio Rosa.

O treino, ao qual faltou a maioria dos jogadores seleccionados, não agradou, tendo sido marcado um encontro para a próxima quarta-feira, com quinze jogadores indicados.

### Campeonato de Juniores

Nos jogos de hoje do campeonato de juniores verificaram-se os resultados seguintes: Belenenses, 0—Marvilense, 1; Sporting-A, 5—Almada, 1; Sporting-B, 0—Benfica, 2.

—Os Treze e o Marvilense disputaram hoje um jogo em atraso da 1.ª categoria. Os Treze venceram por 5-3.

## DE LUTO

### D. Maria da Glória Santos Baltazar

Faleceu, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria da Gloria Santos Baltazar, mãe das sr.as D. Berta Baltazar Ramos, D. Helena Baltazar Cabral e D. Laura Baltazar, e dos srs. Fernando Baltazar e José Baltazar, empregados no comércio; sogra dos srs. Alvaro Ramos, industrial, e dr. José Augusto Neves Cabral, e avó dos srs. Armando Baltazar Ramos, Alfredo Baltazar Ramos, estudantes, realizando-se o séu funeral amanhã, pelas 11 horas, da residencia, Rua Bocage, 47, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

### FEIRA DE S. JOÃO

Por ocasião da Feira de S. João, em Evora, nos dias 25 e 26 de Junho, a Tertulia Tauromáquica Alentejana promove, naquela cidade, a 1.ª Exposição-Concurso de Raças Cavalares. O certame tem por objectivo reunir, na capital alentejana, os mais belos exemplares criados nos distritos de Evora, Beja, Portalegre e Santarém, assim como alguns produtos da Estação Zootécnica Nacional e da Coudelaria de Alter do Chão.

## UM PASSEIO FLUVIAL

### dos droguistas e perfumistas de Lisboa

Há 6 anos que os droguistas e perfumistas de Lisboa, devido ás circunstancias provocadas pela guerra, haviam deixado de realizar o seu habitual passeio fluvial no Tejo. Essa tradição foi hoje reatada pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias, com uma visita á fábrica de cimento «Tejo», em Alhandra.

Sócios do grémio, com suas familias e outras entidades, num total de 450 pessoas, embarcaram ás 10 horas, na ponte da Parceria, no vapor «Rio Tejo» que chegou a Alhandra ás 13 e 30.

Depois do almoço naquela vila—que foi abrilhantado por um grupo musical—os excursionistas visitaram demoradamente as instalações daquele importante estabelecimento fabril, embarcando novamente ás 17 horas, no «Rio Tejo» que irá até Vila Franca de Xira, devendo regressar a Lisboa cerca das 21 horas.

## Reunião de confraternização

### dos organismos regionalistas

Na Casa do Concelho de Tomar, na Rua dos Correeiros, 327, 2.º D.º, realizou-se hoje um almoço especial de 100 talheres, para o qual foram convidados os presidentes de todas as casas regionais de Lisboa e os representantes da Imprensa.

Assitiram os presidentes das 23 casas regionais da capital. Presidiu o sr. eng.º Armando Casquilho, presidente da agremiação em festa, que dava a direita ao sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, secretário do Conselho Superior de Regionalismo e presidente da Casa da Comarca de Arganil, e a esquerda ao sr. dr. Salinas Calado, presidente da Casa do Alentejo.

Foi uma bela festa de confraternização regionalista, durante a qual se trocaram afectuosos brindes.

## VAI SAIR A PROCISSÃO

### da Senhora da Saude

A' hora a que fechamos o nosso jornal, como se diz na cantiga, há festa na Mouraria: vai sair a procissão da Senhora da Saude...

Em frente da capelinha do Largo da Guia, nas ruas da Mouraria, do Benformoso, dos Anjos, da Palma, dos Fanqueiros, da Betesga e do Arco do Marquês do Alegrete, na Avenida Almirante Reis e nos largos do Intendente e do Poço do Borratem, milhares de pessoas aguardam a passagem da imagem da padroeira dos artilheiros, que é uma das mais veneradas pelo povo de Lisboa.

Na procissão encorporam-se contingentes militares e bandas de musica.

## Um bodo a 600 pobres

### presidido pelo Chefe do Estado

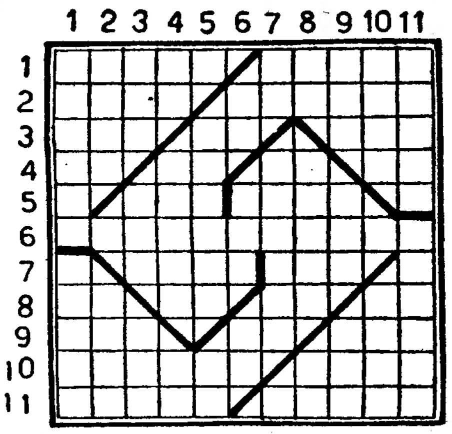
Sob a presidencia do sr. general Carmona, que era acompanhado pelos srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, e membros da Junta de Freguesia do Lumiar, realizou-se hoje, na sede dêste organismo, na Calçada do Picadeiro, a distribuição de um bodo a 600 pobres daquela freguesia.

## Transportes na ria de Aveiro

MURTOSA, 2—Já funciona na passagem entre Bestida e Torreira uma lancha, adquirida pela Sociedade de Transportes na Ria de Aveiro. E' um melhoramento de incontestavel valor, que muito beneficiará esta região.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 1308




*HORIZONTAIS: 1—Região. Deusa da Agricultura. 2—Lição. Quarto de dormir. 3—Gracejava. Comparecer. Pilhéria. 4—Artigo definido. Simbolo quimicó do rado. Antes de Cristo. Canhamo de Manila. 5—Parte. Proveito. 6—Estimariam. 7—Cantiga. Dominio. 8—Entrega. Preposição e artigo. Simbolo quimico do erbio. Simbolo quimico do estanho. 9—Certa. Reis. Chegar. 10—Não compareceu. Uma das colinas de Jerusalem. 11—Lavreis. Expressão.*

*VERTICAIS: 1—Paragem. Represa. 2—Nome dum dos ultimos reis de Portugal. Estimar. 3—Fileira. Senhora. Ice. 4—Simbolo quimico do gálio. Vassoirara o fornó depois de aquecido. Pronome pessoal. 5—Principio. Artigo definido. 6—Simbolo quimico do cromio. Piedosa. Interjeição. 7—Aqui. Fios de metal. 8—Preposição. Encavacar. Senhor. 9—Chefe abissinio. Atilho. Caminho. 10—Estavam. Fechas ás asas para descer mais depressa. 11—Grande sala. Prsidente da América criador da doutrina «a América para os americanos».*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1307

*HORIZONTAIS: 1—Arder. Falaz. 2—Alarico. 3—Gê. Adelo. Dr. 4—Ena. Age. Sic. 5—Lema. Loto. 6—Revistado. 7—Agio. Rasa. 8—Lia. Cal. Sol. 9—Tá. Sódio. Sá. 10—Colosso. 11—Recuo. Oasis*

*VERITCAIS: 1—Argel. Altar. 2—Energia. 3—Dá. Ameia. CC. 4— Ela. Avô. Sôu. 5—Rada. Colo. 6—Registado. 7—Filé. Liso. 8—Aço. Lar. Osa. 9—Ló. Sodas. Os. 10—Ditosos. 11—Zarco. Alais.*


**FATOS USADOS**
(VESTUARIO DE HOMEM)
**MAQUINAS DE COSTURA**
**Compramos ao balcão e vamos a casa**
**RUA DA ROSA, 137 — T. 28150**


### PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Hoje, pelas 21 e 30, no Campo dos Martires da Pátria, realiza-se uma concentração de rapazes da Juventude Católica, com vista á peregrinação a Fátima, que se efectua no dia 13. Os inscritos que desejam fazer a viagem por caminho de ferro devem, até ao dia 9, dirigir-se á direcção diocesana de Lisboa, na Avenida Miguel Bombarda, 132, 5.º.

O sr. António Eliseu, da comissão executiva, falará hoje, ás 20 e 15, ao microfone do Radio Luso.

## ANTIGOS ALUNOS

### de A Voz do Operário

A Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operário», em organização, tem continuado a receber muitas adesões. A sede da nova Associação está instalada no edifício de «A Voz do Operário».


**Vidro tipo belga**
**Entrega imediata**
Espessuras 2-3-4-5-6-7 m/m, em todas as dimensões.
Visitem ou escrevam: A MOLDURA NACIONAL, LD.ª—L. Conde Barão, 44—LISBOA

**CONTRAPLACADOS IDEAL**
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

**HOSPITAL DOS SINISTRADOS DO TRABALHO**
da VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE DE LISBOA
**Rua Serpa Pinto, 7**
Encontra-se completamente remodelado, com novo corpo clínico dirigido pelo cirurgião traumatologista
**DR. JOSÉ PAREDES**
Telefones 28365 - 20997 - 25235


**ALGÉS**
## Augusto de Figueiredo

**FALECEU**

Maria de Almeida Figueiredo e seu filho e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30, da sua residência, Rua Ernesto da Silva, 13, 1.º, esq.º, em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Trata AGENCIA MACHADO DA COSTA

## Maria da Glória Santos Baltazar

**FALECEU**

Berta Baltazar Ramos, seu marido e filhos, Helena Baltazar Cabral e seu marido, Laura Baltazar, Fernando Baltazar, sua mulher e filhos, José Baltazar, sua mulher e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, ás 11 horas, da residência, na Rua de Bocage, 47, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

## Maria da Glória Santos Baltazar

A CARPINTARIA MECANICA CENTRAL, LD.ª, participa o falecimento da sr.ª D. Maria da Gloria Santos Baltazar, sogra do seu sócio-gerente Alvaro Ramos, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Bocage, 47, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

# A Conferência de Paris no Palácio do Luxemburgo

(Continuação da 1.ª pag.)

bem agaloado, capacete com bonitas crinas pretas e plumas vermelhas, calças brancas, espadas compridas, em forma de lirio.

E quando os carros ministeriais, compridos e luxuosos, passam nos «boulevards» para ir ao Senado, motociclistas precedem-nos, vestidos dos uniformes mais elegantes, de luvas brancas guarnecidas de grandes punhos.

* * *

Sabemos que, primitivamente, as discussões dos quatro delegados tinham por fim examinar as questões respeitantes á Italia, á Romenia, á Bulgária, á Hungria e á Austria. Mas como poderão chegar a um acordo, se a respeito de cada um destes assuntos, os ingleses e os russos têm, em geral, formas de ver diametralmente opostas?

Da primeira sessão, resultou uma decisão favoravel á França que participará dos tratados balcanicos e discutirá com as potências que assinam os armisticios—embora não tome parte nos votos.

No mesmo dia, quando se foi tratar das questões essenciais da Alemanha e da Austria, logo se mostraram as divergências, de modo que o problema foi momentaneamente adiado.

Depois, uma primeira dificuldade apareceu a respeito da Italia. As posições das quatro nações são realmente muito diferentes: assim, enquanto a Russia reclama reparações—300 milhões de dolares—os ingleses e os americanos não exigem nada. E enquanto, a respeito das colonias africanas, Molotov propõe «curadorias» individuais e uma tutela exclusiva da Tripolitania, Bidault sugere «curadorias» administradas pela Italia, ao passo que Byrnes e Bevin preferem as «curadorias» colectivas, sob a protecção da O. N. U.

Quanto ao Dodecaneso, Molotov é o unico a querer dar-lhe um estatuto de região estratégica, pois os outros ministros preferem restitui-lo á Grecia.

Por outro lado, a Russia deseja atribuir Trieste, o porto mais importante do Adriatico, á Jugoslávia, mas a Inglaterra, a America e a França querem que permaneça com a Italia, dotado, aliás, dum estatuto internacional.

Sobre a questão do Tirol, as divisões são tambem graves. E ainda mais importante é a questão da Austria. Tornar-se-á ela «quase independente», como o propõem os anglo-americanos, e as tropas de ocupação aliadas serão evacuadas?

Quanto ao resto da agenda, vejamos ligeiramente o que ela nos indica: a questão da Bulgaria—rectificação da fronteira greco-bulgara; na questão da Hungria, pergunta-se se a Transilvania deve pertencer á Russia ou á Hungria; no caso da Romenia, figuram o destino a dar á Bessarábia e o problema dos estatutos das companhias petroliferas. Finalmente, a respeito do Danubio, pergunta-se se será colocado sob a inspecção da O. N. U. ou administrado, segundo acordos entre os países vizinhos.

Da resolução destes problemas dependerá, talvez, a paz definitiva da Europa, porque a maior parte dos conflitos mundiais teve sempre por origem os Balcans.

Mas é evidente que, em tudo isto, o país principalmente interessado é a Russia, que procura obter posições no Mediterraneo e no Próximo Oriente. A Inglaterra, porém, não pode aceitar que Moscovo se instale nas proximidades do seu caminho imperial. Quanto á America, essa não recusa sistematicamente as aspirações russas, mantendo nesta conferência, um papel mediador.

Em todo o caso, o ponto essencial para os russos situa-se nos Estreitos e o sucesso desta Conferência dependerá, em parte, dos resultados das negociações entre a Russia e a Turquia.

O interesse da França reside, sobretudo, na questão da Alemanha, e o sr. Bidault reclama a discussão do problema alemão, que é «a chave da Europa e do mundo». Simplesmente, para a Italia e países balcanicos, os seus interesses sentem-se aqui menos directamente afectados...

VIOLANTE CANTO DA MAIA

# A situação da Polónia posta em destaque pelo cardeal Griffin

LONDRES, 5—O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, prégando hoje na catedral de Westminster, na cerimónia religiosa comemorativa do dia nacional da Polónia, declarou: «Encontramo-nos sériamente perturbados com o facto da Polónia não ter ainda obtido a liberdade pela qual combateu. Não podemos compreender o motivo pelo qual as eleições, que foram prometidas pelas potencias na Conferencia de Yalta, tenham de ser adiadas. Não podemos compreender porque é que a Polónia carece de ser vigiada pela policia secreta e porque também é tão dificil para as pessoas da Europa ocidental visitar a Polónia e aos polacos vir em visita aos nossos países. Não podemos compreender porque tantos e tantos polacos se encontram em campos de concentração. Quando falamos em nação livre gostamos de comparar o que os exércitos aliados fizeram na França, na Holanda e na Bélgica. Os povos desses países ficaram completamente livres. Foi por uma liberdade desta natureza que os homens da valente Polónia combateram e os ingleses combateram, sofreram e morreram».

O cardeal Griffin concluiu: «A Polónia triunfará e voltará a ressurgir. O meu ilustre antecessor, o cardeal Hinsley, declarou que o ressurgimento da Polónia é um caso de honra para a Grã-Bretanha. Eu direi ainda mais: Trata-se de pôr á prova a sinceridade das promessas e garantias feitas á Polónia durante a guerra e mesmo em Yalta».—(Reuter).

# DISTURBIOS SANGRENTOS

## entre judeus refugiados num campo italiano

ROMA, 5.—Anunciou-se hoje que forças de Policia fizeram fogo, ontem, quando se produziram disturbios na ocasião em que eram transferidos judeus refugiados e russos brancos do campo de internamento de Réggio, no norte da Italia. Uma mulher italiana que passava na rua morreu em consequência do tiroteio. Os disturbios surgiram quando os refugiados eram metidos nos camiões. Morreram dois judeus e outros ficaram gravemente feridos no campo de internamento, quando os judeus russos partidários dos soviétes lutaram contra refugiados judeus anti-soviéticos depois das celebrações de 1 de Maio.—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

## A Albania pede á Itália indemnizações de guerra

BELGRADO, 5—O Governo albanês, num memorando dirigido á Conferência de Paris, fixa em 3.544 milhões de francos-ouro os prejuizos sofridos pelo país durante a guerra, e reafirma o direito de receber reparações da Itália. Lembrando «o ataque criminoso por parte da Itália fascista», o memorando diz: «Não deve haver piedade para com aqueles que não mostraram clemência ao atacar e destruir a liberdade e independência».

Segundo as notícias aqui publicadas, o memorando conclui por lembrar á Conferência que a Albania foi a primeira vitima da agressão na Europa e manifesta a esperança de que os seus direitos de leais defensores da independência e da liberdade seriam salvaguardados.—(R.).

# A água fria utilizada como combustivel de instalações de aquecimento

NORWICH 5.—Pela primeira vez, foi usada durante mais de um ano água fria como combustivel duma instalação de aquecimento, num edificio de cinco andares ocupado completamente por escritórios mantendo-se a temperatura de 62º,5 Farenhait.

A agua era absorvida por meio duma bomba, do pequeno rio Wensome, sendo chupada mesmo durante o periodo em que a superficie liquida se encontrava gelada.

Este processo foi desenvolvido por John A. Sumner, eminente engenheiro da Norwich's City Electrical C.ª Depois de divulgado tem sido seguido com o maior interesse por engenheiros e tecnicos de todas as partes do Mundo, que, até aqui se têm deslocado, no intuito de se inteirarem sobre o processo de funcionamento da respectiva aparelhagem.

A forma como o trabalho decorre é a seguinte: Faz-se passar a água sobre gás de amoniaco ou dioxido sulfurico que é ainda mais frio do que a água gelada. A passagem da água sobre o gás provoca o aquecimento deste. Então o gás é comprimido por uma bomba accionada electricamente, atingindo ainda uma temperatura mais alta.

Referindo-se ao seu processo, o engenheiro Sumner declara que o aparelho usado em Norwich foi o primeiro a ser utilizado na Grã-Bretanha. Contudo acrescentou que já está a utilizar-se também com optimos resultados noutros países. Em Zurich o aquecimento consegue-se mercê da utilização de água fria absorvida do lago que lhe fica próximo.

A. W. Allwood, outro engenheiro electricista e deputado por Norwich, declarou sobre o assunto que este aparelho é de construção simples e acentuou que os resultados obtidos têm excedido todas as expectativas.

Dezenas de fábricas deverão surgir num futuro muito próximo, depois de se tornar mais conhecido o modelo da maquinaria empregada para este fim.

E' interessante registar que depois da instalação de Norwich ter entrado em franco funcionamento, o seu manejo está confiado apenas a dois jovens aprendizes.—(U. P.).

# A revolta dos presos da penitenciária de Alcatraz

SAN FRANCISCO, 5—Os jornalistas convidados a visitar a penitenciária de Alcatraz, onde os presos se encontram amotinados desde quinta-feira, declararam hoje terem sido informados de que esses presos conduzem a luta apenas com duas armas de fogo. O motim tornou-se possível devido ao facto de Bernard Coy, conhecido salteador de bancos, ter trepado pela porta que guarda o arsenal da prisão, porta de grades, de sete polegadas de diametro, enquanto a sentinela se encontrava num dos extremos da galeria. Quando esta se aproximou da porta, Coy surpreendeu-a, deitou-a ao chão, e tomou-lhe as armas—uma espingarda e uma pistola automática—apoderando-se também de algumas máscaras anti-gás e granadas de gases. Os presos dispunham apenas de 50 cartuchos de espingarda e 28 de pistola. A noticia de que tinham conseguido entrar no depósito de armamento é falsa. Além dessas armas, os presos dispõem duma comprida faca.—(Reuter).

## Terminou a revolta

SÃO FRANCISCO, 5 — Terminou pouco depois da meia noite, com a rendição dos amotinados, a revolta dos prisioneiros da ilha de Alcatraz.

Depois de ter cessado toda a resistencia, foram encontrados mortos na ilha três dos cabecilhas da sublevação.—(United Press).

SERINGAS
HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º—Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

# Uma mensagem de Hailé Selassié no 10.º aniversário da ocupação de Addis Abeba

LONDRES, 5 — O imperador Hailé Selassié, numa mensagem de hoje, por ocasião do décimo aniversário da ocupação italiana de Addis Abeba e em comemoração do quinto aniversário do seu regresso áquela cidade, declarou: «A Etiopia foi a primeira vitima da agressão das potencias do Eixo e sempre julgou que o sacrificio oportuno das pequenas nações e de certos principios era justificado se tais sacrificios pudessem assegurar a manutenção da paz mundial. O Mundo experimentou ágora, em toda a sua amargura, o que custa em vidas e em progresso da raça humana o êrro dessa concepção».

Frisando que muitas pequenas nações sobreviveram apenas pela sua resolução de lutar, o imperador recordou que há 103 anos a Etiópia teve de sofrer isolada essa experiencia. E acrescentou: «Abandonada pela Liga das Nações e pelo mundo, seria um expediente fácil para a Etiópia renunciar á luta. A submissão teria, indubitávelmente, poupado muitas vidas de patriotas que, sózinhos e sem auxilio, sob o comando do seu imperador, prepararam o caminho para a derrota das potencias do Eixo em Africa.

Convencidos da justiça da nossa causa, lutámos confiados na justiça final que guia o curso dos acontecimentos humanos. Foi quando a luta teve de ser lançada apenas contando-se com a convicção e com a perseverança é que se provou que o apoio moral era de incalculável valor».

Depois de proclamar a generosidade da Grã-Bretanha, que lhe concedeu asilo, assim como o facto da conquista da Etiopia não ter sido reconhecida pelos Estados Unidos, pela China, pela Russia e por outros países, Hailé Selassié disse que isso constituiria circunstancias de inestimável valor para a causa da Etiópia. E concluiu: «Finalmente, os esforços da Etiópia e das outras Nações Unidas foram recompensados com a vitória. Mas a que custo de vidas e sacrificios esta vitória comum foi obtida e quanto caminho temos ainda de percorrer para conquistar a paz! Nas vésperas da Conferência da Paz, todos os homens devem ter a coragem de reconhecer que uma paz sem justiça não será nem paz nem justiça».—(Reuter).

# A França votou hoje a nova Constituição

PARIS, 5—Anuncia-se que grandes multidões acorreram a todas as secções de voto da cidade de Paris. Muitas pessoas chegaram ás primeiras horas da manhã para votar no plebiscito sobre a nova Constituição. A's 8 horas da manhã já havia grandes aglomerações junto dos locais de voto. Essas pessoas esperavam aproveitar ainda a manhã de sol brilhante para saírem da cidade.—(Reuter).

## Manifestos contra a Constituição atribuidos ao general De Gaulle

PARIS, 5—Foram hoje lançados dos telhados dos edificios de Paris milhares de exemplares duma mensagem atribuida ao general Charles De Gaulle, pedindo aos franceses que rejeitem a nova Constituição, no referendo de amanhã. Alguns exemplares da mensagem, que imita o brado de armas do general De Gaulle, foram colados nas paredes dos edificios.—(R.).

Vai comprar?
Visite a OURIVESARIA LISBOA
para apreciar o seu sortido e preços
22—Rua da Betesga—24 (ao Rossio)